

COBI DE BAIXO

FERNANDO MADEIRA



Pedra caiu sobre linha férrea, fechou a passagem e entortou os trilhos

FERNANDO MADEIRA



Garagem que ficava ao lado da linha foi destruída quando a rocha rolou

Pedra de duas toneladas rola e interdita linha de trem

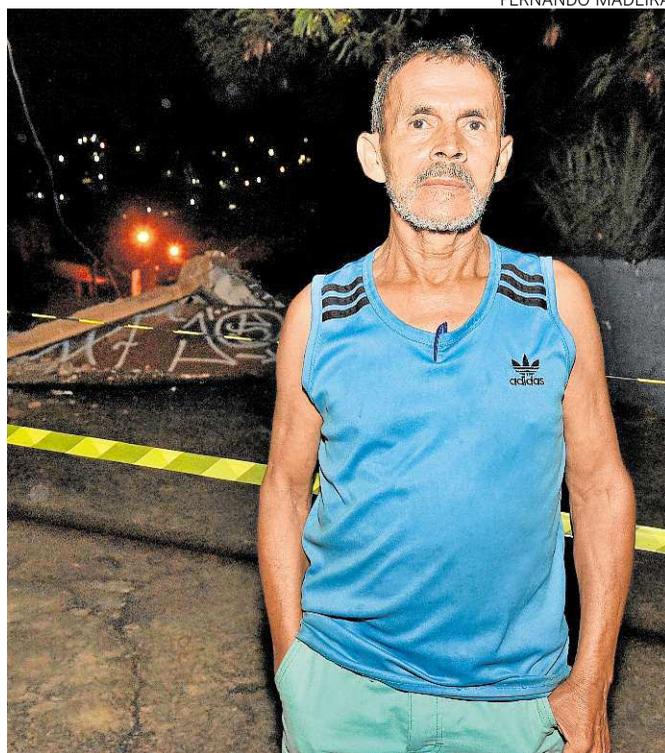
Uma garagem ficou destruída e um prédio foi evacuado, mas não houve vítimas

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Uma pedra de mais de duas toneladas rolou sobre a linha férrea em Cobi de Baixo, em Vila Velha, na noite de ontem, por volta das 19h40. Uma garagem ficou destruída e um prédio foi evacuado, mas não houve vítimas.

Segundo o assessor adjunto da Defesa Civil de Vila Velha, Augusto Bandeira Filho, um prédio localizado acima de onde a pedra se encontrava foi evacuado. A garagem do prédio ficou destruída.

“A pedra de mais de seis metros de diâmetro interditou a passagem de trem e entortou os trilhos. Haviam duas colunas pequenas por debaixo da pedra, mas não conseguiram dar sustentação. Com a passagem do trem e de carros aconteciam



FERNANDO MADEIRA

vibrações que podem ter afetado a estrutura. Também tivemos informações de que pessoas estavam escavando por baixo dela”, diz.

Um dos proprietários do prédio que está interditado, Ângelo Borgo, diz que são cinco apartamentos e uma loja que precisarão ser deso-

cupados devido ao ocorrido. Ele estava em cima do viaduto na hora em que a pedra caiu e presenciou tudo.

“A terra começou a cair e

Susto

O líder comunitário Getúlio explicou que os moradores já estavam esperando por isso. A Defesa Civil tinha ido até o local dias antes para olhar o problema.

“Estava ocorrendo deslizamento. A trepidação fazia com que a pedra fosse cedendo aos poucos”

GETÚLIO SILVA
Líder comunitário de Cobi de Baixo

quando passou um ônibus, deu uma trepidada na pista e ela veio abaixo. Além das vibrações, outro problema é que o pessoal começou a escavar embaixo da pedra para fazer reboco e aterro, por exemplo”, comenta.

PROBLEMA

O líder comunitário de Cobi de Baixo, Getúlio Queiro da Silva, explica que eles já estavam esperando por isso. A Defesa Civil tinha ido até o local dias antes, já que o barranco estava cedendo.

“Há 15 dias já estava ocorrendo deslizamento por debaixo da pedra e a gente pediu a Defesa Civil para tomar as providências necessárias. A trepidação fazia com que a pedra fosse cedendo”, diz.

Segundo a Ferrovia Centro Atlântida (FCA), que administra a linha, viagens do trem de carga estão suspensas até que a equipe técnica avalie danos causados e possa solucionar o problema.

SUSTO



“A terra começou a cair e quando passou um ônibus deu uma trepidada na pista e ela veio abaixo, interditou tudo”

ÂNGELO BORGO
ADMINISTRADOR



“Começou a esfarelar e a pedra desceu. Ficou todo mundo assustado, achei que o prédio fosse descer”

JOANA CRIZANTO
AUXILIAR ADMINISTRATIVA